

RELATORIO DE GESTÃO 2005

Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Responsável: Augusto César Gadelha Vieira

A Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - SETEC tem em sua responsabilidade 5 (cinco) Ações em 2 (dois) Programas, tendo sua execução conforme demonstrativo a seguir:

Programa Instrumental

1. PPA 2004-2007 – Programa Inovação e Competitividade (0463)

A) INFORMAÇÕES GERAIS

O Programa Inovação e Competitividade tem como objetivo principal desenvolver e difundir soluções e inovações tecnológicas voltadas à melhoria da competitividade dos produtos e processos das empresas nacionais e das condições de inserção da economia brasileira no mercado internacional, utilizando para isso 37 ações executadas em articulação com diversos órgãos e instituições do Governo e entidades parceiras do setor público e privado.

As ações do Programa abrangem as atividades de nove Fundos Setoriais (Verde Amarelo, Aeronáutico, Agronegócios, Amazônia, Energia, Mineral, Petróleo e Gás, Saúde e Transportes), o conjunto dos novos instrumentos de apoio, como a equalização da taxa de juros, a subvenção econômica para as empresas que executam PDTI/PDTA, o capital de risco para apoio às empresas de base tecnológica e para a garantia de liquidez de investimentos, e outros instrumentos que apóiam atividades de Desenvolvimento Tecnológico e Tecnologia Industrial Básica executadas pelo MCT, em cinco instituições vinculadas.

Além disso, implementa as ações provenientes de emendas parlamentares com objetivo de complementar a atuação do MCT ou de suas agências junto ao público alvo do Programa.

Cabe destacar que o Programa possibilitou a montagem e manutenção de diversas redes tecnológicas e a realização de projetos cooperativos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico entre empresas e instituições de pesquisa, com a mobilização de vários segmentos empresariais e, na maioria delas, com o apoio e participação dos governos estaduais, em geral por meio das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP).

O MCT tem as suas atividades organizadas em três eixos de atuação vertical (Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE; Objetivos Estratégicos e Inclusão Social), além da sua atuação horizontal na Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I. Para atender as políticas de Governo, em especial a PITCE, houve a necessidade de uma redefinição de prioridades e áreas estratégicas de atuação que resultou na adequação dos instrumentos de gestão do fomento à pesquisa científica e tecnológica.

B) SITUAÇÃO ATUAL

Em 2005, aproximadamente 53,5% dos recursos livres dos Fundos Setoriais foram utilizados no financiamento de projetos nas áreas prioritárias da PITCE, quer se utilizando do que se denominou de Ações Transversais dos Fundos Setoriais (aquelas que utilizam os recursos de mais de um Fundo), quer com as Ações Verticais (apenas com recursos de um fundo específico).

Destaca-se a regulamentação da Lei de Inovação pelo Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005, que trata de um conjunto de medidas de incentivos à inovação científica e tecnológica, que contribuem para aumentar a competitividade das empresas nos mercados interno e externos, com o melhor aproveitamento do capital intelectual do País.

Também merece destaque a sanção da Lei n.º 11.196, de 21 de novembro de 2005, mais conhecida como a “Lei do Bem”, em especial, o capítulo III, que aperfeiçoou os incentivos fiscais para a pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação das empresas, que poderão ser usufruídos a partir de 01 de janeiro de 2006, de forma automática, entre outras medidas.

Finalmente, os impactos do Programa sobre seu público alvo, o setor produtivo, têm sido positivos, permitindo uma maior percepção da importância do desenvolvimento tecnológico para o aumento e fortalecimento da competitividade das empresas.

C) RESULTADOS

Devido ao extenso conjunto de ações do Programa, fez-se necessário um resumo dos principais resultados obtidos por áreas de atuação, a fim de permitir uma melhor compreensão da sua execução. Para maiores detalhes o Sistema de Informações Gerenciais do MCT (SIGMCT) permite a visualização dos resultados e da situação atual de cada uma das ações individualmente, fornecidas pelos coordenadores de ação e suas equipes técnicas.

A análise dos dados evidencia que a execução financeira das ações do Programa ocorreu de forma satisfatória e, em alguns casos, até mesmo acima do esperado, sendo que o total de recursos orçamentários liquidados foi de R\$ 503.022.012 (quinhentos e três milhões vinte e dois mil e doze reais) e o total de recursos orçamentários pago foi de R\$ 381.273.826 (trezentos e oitenta e um milhões duzentos e setenta e três mil e oitocentos e vinte e seis reais).

Do conjunto das 37 ações, observa-se que há restrições relatadas em algumas ações pelos respectivos coordenadores, que estão tomando as devidas providências ou encaminhando para quem possa solucioná-las, caso a caso. Essas restrições vão desde a falta de recursos por ações judiciais impetradas até questões de ordem administrativa localizadas, como pouca articulação entre as agências, falta de pessoal qualificado, problemas decorrentes da Lei n.º 8.666, recursos insuficientes, dentre outros.

Em relação as ações dos Fundos Setoriais cabe destacar o lançamento de um total de 36 Chamadas Públicas, executadas pelo CNPq e pela FINEP, que aprovaram um total de 1.265 projetos. Durante o ano de 2005, dos 16 editais e chamadas públicas publicados por meio da FINEP com recursos das Ações deste Programa, Fundos Setoriais a ele relacionados e parceiros, foram aprovados e estão em contratação um total de 337 projetos:

- Carta Convite MCT/FINEP/Ação Transversal – Cooperação ICTs/Empresas 01/2005, COM 28 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/FINEP/CT-ENERG – Demanda Energia 01/2005, COM 7 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/FINEP/FNDCT – MICROELETRÔNICA 01/2005, COM 14 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/FINEP/CT-AMAZÔNIA - INFRA-ESTRUTURA 01/2005, COM 11 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFO – SOFTWARE 01/2005, COM 19 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/FINEP/MS/Ação Transversal – BIOPRODUTOS 02/2005, COM 8 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal – Nanotecnologia 03/2005, COM 9 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/FINEP/MS – Ação Transversal - Implantação de Unidades de Pesquisa Clínica 04/2005, COM 14 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/FINEP/Ação-Transversal – RBT 05/2005, COM 30 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/FINEP/Ação-Transversal – TIB 06/2005, COM 33 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/FINEP/Ação-Transversal – Apoio ao PNI 07/2005, COM 33 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/FINEP/Ação-Transversal – Projetos Estruturantes 08/2005, COM 10 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública Ação-Transversal –Tecnologias Assistivas 09/2005, com 25 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/SEBRAE- Ação Transversal MPES 10/2005, com 69 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/FINEP/Ação-Transversal – BIODIESEL 11/2005, COM 5 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/FINEP/Ação-Transversal – Aquicultura 12/2005, COM 22 PROJETOS APROVADOS;

Durante o ano de 2005, dos 20 editais e chamadas públicas publicados por meio da CNPq com recursos das Ações deste Programa, Fundos Setoriais a ele relacionados e parceiros, foram aprovados e estão em contratação um total de 926 projetos:

- Chamada Pública MCT/ CNPq 04/ 2005 - RHA E INOVAÇÃO, COM 276 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT-CNPq / MS-SCTIE-DECIT / CT-Saúde – nº 06/2005, COM 47 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT-CNPq / MS-SCTIE-DECIT / CT-Saúde – nº 07/2005, COM 21 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT-CNPq/ CT-AGRO 8/ 2005, COM 29 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública CT-PETRO/MCT/ CNPq 16/ 2005, COM 84 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública CT-ENERG 17/ 2005, COM 65 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública CT-Agro/CT-Hidro/MCT/CNPq nº 018/2005, COM 34 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública CT-AGRO 19/ 2005, COM 89 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública CT-AGRO 20/ 2005, COM 46 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública CT-BIOTEC 21/ 2005, COM 08 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública CT-SAUDE 22/ 2005, COM 10 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública CT-BIOTEC 24/ 2005, COM 41 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública CT-AMAZONIA 27/ 2005, COM 16 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/ CNPq 28/ 2005 - NANOTECNOLOGIA (JOVENS PESQUISADORES), COM 24 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública CT-BIOTEC 29/ 2005, COM 17 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública PROSET 2005, COM 10 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/ CNPq 28/ 2005 - NANOTECNOLOGIA (REDES COOPERATIVAS DE PESQUISA), COM 19 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública MCT/ CNPq 29/ 2005 - NANOTECNOLOGIA (REDES COOPERATIVAS DE PESQUISA), COM 10 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública CT-PETRO E CT-AMAZONIA 32/ 2005, COM 69 PROJETOS APROVADOS;
- Chamada Pública CT-MINERAL 42/ 2005, COM 11 PROJETOS APROVADOS.

Além dessas Chamadas Públicas foram aprovados diversos projetos na forma de convites e de encomendas. Maiores detalhes poderão ser

encontrados nas ações desse Programa. Cabe referência às seguintes iniciativas:

- ✓ **Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos – PNI** - Este Programa fomenta o surgimento e a consolidação de incubadoras de empresas de base tecnológica, mistas e tradicionais e parques tecnológicos, caracterizados pela inovação e conteúdo tecnológico de seus produtos, processos e serviços, bem como pela utilização de modernos métodos de gestão. No Edital de 2005, foram aprovados 33 projetos com apoio financeiro da ordem de R\$ 11,2 milhões, em apoio às Redes de Incubadoras situadas em 14 estados nas 5 regiões do País.
- ✓ **Programa Tecnologia Industrial Básica** - com o objetivo de dar suporte ao acesso de bens e serviços brasileiros no mercado internacional, vem contribuindo para adequar e expandir a infra-estrutura de serviços tecnológicos no sentido de responder aos desafios das exigências técnicas aplicadas a produtos e serviços, processos produtivos e sistemas de gestão, consubstanciadas em normas, regulamentos técnicos e programas de certificação. Em 2005, houve 7 eventos e 10 projetos aprovados com significativo impacto para a competitividade das empresas brasileiras, assim como ajudam a prevenir o ingresso de bens aquém dos níveis de qualidade requeridos pelo nosso mercado.
- ✓ **Subvenção Econômica** às empresas que executam Programa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial ou Agropecuário (PDTI/PDTA) – Foram contempladas 3 empresas executoras de PDTI/PDTA, em função dos seus dispêndios tecnológicos realizados nos anos de 2003 e 2004, com um valor total de R\$ 2,84 milhões, na forma de subvenção econômica, instituída pela Lei n.º 10.332/2001. Cabe salientar que, em 2004, o Programa PDTI/PDTA concedeu incentivos fiscais para 19 novos programas de P&D de empresas a serem implementados até 2009, bem como enfatizar que desde o início desse Programa até o final de 2005, já foram realizados investimentos empresariais de R\$ 5,0 bilhões e usufruídos R\$ 287,6 milhões em incentivos fiscais, tendo como resultado um número muito significativo de processos e produtos inovadores em setores, como bens de capital, alimentos, biotecnologia, agro-industrial, químico, petroquímico, eletro- eletrônico, mecânico, informática, transportes, automotivo, autopeças, mineração, metalurgia, papel e celulose, bens de consumo, dentre outros.
- ✓ **Rede Brasil de Tecnologia (RBT)** - trata-se de articulação entre diferentes áreas do governo, institutos de pesquisa, empresas e agentes financeiros, com foco no desenvolvimento de produtos e processos inovadores no setor produtivo, visando a substituição de importações. A RBT é constituída por 742 empresas, 819 laboratórios, 161 instituições de apoio.
- ✓ **Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB)** - Desde 1980, com o advento da primeira patente sobre processo de produção de combustível, várias pesquisas e iniciativas têm sido desenvolvidas no Brasil. O PNPB, coordenado pela Casa Civil e delineado por um conjunto de 14 Ministérios, dentre eles o MCT, apoia e fomenta a estruturação da cadeia produtiva e da base tecnológica, definindo o marco regulatório e as linhas de financiamento. Além disso, apoiou-se a constituição da Rede Brasileira de Tecnologia do Biodiesel, a sistematização e consolidação de rotas tecnológicas para obtenção do combustível, além de 10 projetos em 2003 e 14 em 2004, distribuídos pelos estados brasileiros. Em 2005, foi assinado projeto em parceria com o Estado de Tocantins, no valor de R\$ 5,0 milhões. Além disso, foram contratados oito projetos demonstrativos de Biodiesel, num total de R\$ 3,5 milhões.
- ✓ Com relação às **Micro, Pequenas e Médias empresas** podemos destacar:

a) **Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (PAPPE)** -é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, realizada pela FINEP em parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa - FAP's estaduais, que busca financiar atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de produtos e processos inovadores empreendidos por pesquisadores que atuem diretamente ou em cooperação com empresas de base tecnológica. Baseia-se no apoio direto ao pesquisador, associado a uma empresa já existente, ou em criação, pelo financiamento de seu projeto de pesquisa de criação de um novo produto ou processo.

b) **Programa de Apoio Tecnológico à Exportação (PROGEX)**, que têm o objetivo de gerar novos exportadores ou ampliar a capacidade dos que já exportam, por meio da adequação técnica de seus produtos. Uma recente avaliação (CAMEX/SECEX) apontou que em uma grande parte das empresas atendidas, houve um incremento significativo das suas exportações, crescimento médio este 4 vezes superior ao verificado nas exportações totais brasileiras do mesmo período. Em 2005, houve R\$ 12,92 milhões empenhados em 740 atendimentos.

c) **Programa de Unidades Móveis de Atendimento Tecnológico (PRUMO)**, que têm o objetivo de identificar os principais problemas técnicos e realizar ensaios e análises de matéria-prima e produtos, utilizando para este fim veículos utilitários dotados de equipamentos laboratoriais. Atualmente atuando com sucesso na área de Plásticos e no setor de Tratamento de Superfícies.

d) **Programa de Extensão Tecnológica**, tem o objetivo de promover a melhoria da competitividade, por meio de fomento a ações de transferência de tecnologia e capacitação tecnológica. Na primeira fase, as ações de extensão tecnológica atenderam 3 empresas por meio do IPT em São Paulo e 56 empresas por meio do SENAI no Rio Grande do Sul. A segunda fase está em andamento (4 convênios assinados), com previsão de atender mais 200 MPME, no interior de São Paulo (IPT-SP), Paraná (TECPAR), Santa Catarina (SOCIESC) e Paraíba (SENAI-PB).

Em resumo, avalia-se que o conjunto dos resultados obtidos pelo Programa Inovação e Competitividade em 2005 esteve dentro do esperado.

Até 2007, a expectativa de alcance dos índices originariamente previstos para aqueles indicadores considerados adequados varia entre *alta e média viabilidade*, de acordo com os seguintes fatores:

- ✓ O índice final da taxa de certificação de sistemas e famílias de produtos superou totalmente a meta estabelecida;
- ✓ O ambiente econômico e de desenvolvimento tecnológico e inovação está mais favorável à preservação dos direitos de Propriedade Intelectual;
- ✓ O movimento de incubação de empresas é crescente no País;
- ✓ Apesar de alguns setores empresariais apresentarem alto investimento em P,D&I, a maior parte das empresas brasileiras investe pouco na área;
- ✓ Novos produtos deverão ampliar sua expressividade no faturamento das empresas por diversos motivos, tais como a concorrência externa, ambiente econômico mais favorável, aumento das exportações, recuperação do poder de compra interno, entre outros;

- ✓ Na medida em que as empresas dão importância ao desenvolvimento tecnológico como estratégia de sobrevivência no mercado, torna-se cada vez mais essencial contar com pessoal técnico qualificado;
- ✓ Tendo em vista os recursos disponíveis, considerou-se o atendimento ao público-alvo satisfatório.

1.1. Ação 2272 - Gestão e administração do programa

A) INFORMAÇÕES GERAIS

Esta ação tem como objetivo apoiar as medidas necessárias à condução do Programa Inovação e Competitividade (0463), coordenado pela Secretaria de Política de Informática e Tecnologia do MCT, inclusive com as despesas de deslocamento do quadro técnico (passagens e diárias) e o custeio das despesas com o pessoal temporário alocado na SETEC

O Programa Inovação e Competitividade possui 39 ações, que estão sendo executadas em diversas unidades do MCT, a FINEP, o CNPq e diversos Institutos, conta com inúmeros parceiros, destacando-se a parceria do Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), em especial, nos Fóruns de Competitividade dos vários setores produtivos, abriga 9 fundos setoriais, possibilitando o desenvolvimento de diversos programas, tais como: Extensionismo Tecnológico; Inserção de Pesquisadores nas Empresas; Propriedade Intelectual; Incentivos Fiscais das Leis nº 8.661/93 e 10.637/02 e da Zona Franca de Manaus; Programa Nacional de Incubadoras – PNI; Tecnologia Industrial Básica – TIB; Biodiesel; Célula Combustível; dentre outros, bem como possibilita a participação internacional do MCT nas negociações do MERCOSUL, ALCA, UE e OMC.

Deste modo, dada a diversidade de temas abordados pelo respectivo Programa e visando garantir as prioridades deste Ministério, houve demanda expressiva por deslocamentos nacionais e internacionais para a participação em eventos diversos e para o desenvolvimento de projetos piloto e estudos.

B) SITUAÇÃO ATUAL

A ação “Gestão e Administração do Programa” (2272) teve seu desenvolvimento considerado normal e os recursos previstos para o ano de 2005 foram disponibilizados integralmente. Esta ação possuía recursos da ordem de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais). Deste total, foram executados R\$1.162.200,00, correspondendo a 96,85% do total previsto.

Assim, foi possível viabilizou-se a participação da equipe técnica da SETEC em diferentes reuniões e instâncias de pactuação, em nível nacional e internacional, referentes às atividades de:

- ✓ *Inserção internacional em foros multilaterais* (reuniões com representantes do MERCOSUL, incluindo a RECYT, ALCA, OMC e União Européia);
- ✓ *Cooperação Tecnológica Bilateral* (reunião sobre cooperação técnica com Alemanha, Argentina, Canadá, China, Coréia, Cuba, Espanha, Estados

- Unidos, França, Índia e participação na mostra sobre tecnologia brasileira no evento Brazil & US Tech Open House, nos EUA);
- ✓ *Lei de Inovação PL 3476/04* (reuniões com Grupo Interministerial e institutos de pesquisa);
 - ✓ *Cooperação MCT/ ABIMAQ* (diversas ações no âmbito da PITCE);
 - ✓ *Tecnologia Industrial Básica – TIB* (evento “20 anos do Programa TIB”);
 - ✓ *Infra-Estrutura de Gestão Tecnológica* (elaboração de Edital “Tecnologias de Gestão”);
 - ✓ *Estímulo à Propriedade Intelectual* (lançamento de chamada no edital do Programa TIB);
 - ✓ *Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos* (reuniões do Comitê Gestor, editais e Programa Mercosul de Incubadoras);
 - ✓ *Extensionismo Tecnológico* (diversas reuniões com parceiros para definição de projetos-piloto);
 - ✓ *Pesquisador na Empresa* (elaboração de Termo de Referência e preparação de projeto- piloto);
 - ✓ *Cooperação Tecnológica na Política Industrial* (participação nos Fóruns de Competitividade e edital de projetos cooperativos);
 - ✓ *Incentivos Fiscais para o Desenvolvimento Tecnológico* (diversas reuniões com SRF, entidades empresariais, empresas, dentre outros);

C) RESULTADOS

Além das despesas com os projetos e estudos, e aquelas referentes ao deslocamento para participação em eventos e reuniões, esta ação suporta financeiramente 19 funcionários oriundos do último concurso de pessoal temporário, contratados pelo MCT, que prestam serviços nas várias Coordenações da SETEC.

Para as despesas com diárias e passagens da equipe técnica da SETEC e de alguns convidados foram despendidos cerca de R\$ 610.685,00 (Seiscentos e dez mil, seiscentos e oitenta e cinco reais).

A realização dessas atividades permitiu a divulgação dos mecanismos e instrumentos do MCT, bem como a análise dos assuntos prioritários, tais como a Lei da Inovação, Combustíveis Alternativos, Metrologia e Controle de Processos, Propriedade Intelectual, Incentivos Fiscais, dentre outros.

1.2. AÇÃO 6846 - Fomento a Projetos de Capacitação Tecnológica e de Inovação das Empresas

A) INFORMAÇÕES GERAIS

Esta ação tem como objetivo apoiar, desenvolver e difundir soluções e inovações tecnológicas voltadas à melhoria da competitividade produtos brasileiros, em parceria entre as entidades do Governo, Agências de Fomento, Instituições de C&T e entidades de apoio às empresas, por meio da formalização de estudos, apoio aos eventos de divulgação e apresentação de

resultados, formalização de parcerias estratégicas e projetos demonstrativos, adotando para isto diferentes estratégias.

B) SITUAÇÃO ATUAL

A ação 6846 – “Fomento a Projetos de Capacitação Tecnológica e de Inovação das Empresas” teve seu desenvolvimento considerado normal e os recursos previstos para o ano de 2005 foram disponibilizados integralmente. Esta ação possuía recursos da ordem de R\$ 3.953.508. Deste total, foram pagos R\$3.285.689 até dezembro daquele ano. No exercício do ano de 2005, foram formalizados os Convênios abaixo listados.

Tabela 1 - Projetos contratados executados ou em execução

Sociedade Brasileira de Metrologia – SBM	Realização da 8ª Nuclear Analytical	50.000,00
Rede de Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro – REDETEC	Realização do 3º Seminário Rio Metrologia	20.000,00
Associação Nacional de Pesquisas e Des. Das Empresas Inovadoras - ANPEI	V Conferência Anual da ANPEI	50.000,00
SOCIESC	Projeto Piloto de Extensão Tecnológica em Apoio a Atividades de P&D em MPMEs no Setor de Bens de Capital no Estado de Santa Catarina	500.000,00
Instituto de tecnologia do Estado do Parana-TECPAR	Projeto Piloto de Extensão Tecnológica em Apoio a Atividades de P&D em MPMEs no Setor de Bens de Capital no Estado do Paraná	500.000,00
SENAI/PB	Projeto Piloto de Extensão Tecnológica em Apoio a Atividades de P&D em MPMEs no Setor de Bens de Capital no Nordeste	500.000,00
IPT/IFM	Projeto Piloto de Extensão Tecnológica em Apoio a Atividades de P&D em MPMEs no Setor de Bens de Capital no interior do Estado de São Paulo	500.000,00
IEL/ SENAI – MG	Realização do I Congresso Pan Americano de Sistemas de Transportes Inteligentes - ITS	31.550,00
Instituto Euvaldo Lodi – IEL/BAHIA	Seminário de Gestão Tecnológica	30.000,00
Centro de Des. Tecnológico da Universidade de Brasília – CDT	Realização do Fórum Público Privado	50.000,00
Associação Nacional de Pesquisas e Des. Das Empresas Inovadoras - ANPEI	Capacitação de Jornalistas quanto à Lei de Inovação	79.920,00
Assoc. Nacional- de Entidades Promotodas de Empreendimentos Inovadores-ANPROTEC	Publicação dos Anais do XV Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas	40.000,00
ANPROTEC	Programa MERCOSUL de incubadoras	100.000,00

C) RESULTADOS

Em 2005, destacaram-se os 4 projetos-piloto de extensionismo tecnológico apoiados, além de importantes eventos e publicações em prol da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

1.3. Ação 6257 - Pesquisa e Desenvolvimento para Projetos de Tecnologia Industrial

A) INFORMAÇÕES GERAIS

Esta ação tem por objetivo consolidar a infra-estrutura nas áreas de metrologia, normalização e avaliação da conformidade, desenvolver e difundir tecnologias de gestão e disseminar serviços de propriedade intelectual, com vistas ao fortalecimento da capacidade competitiva e de inovação das empresas brasileiras.

No exercício de 2005, os recursos alocados, R\$ 5,1 milhões, foram destinados a 16 projetos, sendo 7 para a realização de eventos e 9 para a execução de projetos.

B) SITUAÇÃO ATUAL

Foram apoiados os seguintes projetos:

<i>Instituição</i>	<i>Projeto</i>	<i>Valor R\$</i>
Eventos		
UNESCO	Prêmio Mercosul para Jovens Pesquisadores - referente à terceira edição do Prêmio cujo tema foi Energia, no âmbito da Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia do Mercosul - RECYT. O Brasil foi o responsável pelo processo de julgamento dos trabalhos apresentados e a solenidade de premiação ocorreu em 10 de agosto, em Brasília.	50.000,00
CEFET/PR	V Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto - com a finalidade de discutir conceitos, difundir conhecimentos, divulgar pesquisas e práticas e debater tendências para o desenvolvimento de produtos, realizado de 09 a 12 de agosto, em Curitiba.	30.000,00
ABENDE	8º COTEQ - Conferência sobre Tecnologia de Equipamento - voltada para a discussão e difusão de conhecimento técnico e científico nas áreas de corrosão, ensaios não destrutivos, inspeção e integridade de equipamentos, realizada de 07 a 10 de junho, em Salvador.	10.000,00
INDI/CE	Inova 2005 - II Seminário Internacional de Gestão da Inovação Tecnológica no Nordeste - com o intuito de discutir e aprofundar novas abordagens e práticas de sucesso e desafios para a gestão da inovação tecnológica à luz da Lei de Inovação e da PITCE, realizado de 05 a 07 de julho, em Fortaleza.	20.000,00
ABIPTI	Seminário Internacional Impacto da Avaliação de Ciclo de Vida para a Competitividade da Indústria Brasileira - com a finalidade de apresentar um panorama atual da Avaliação de Ciclo de Vida e discutir desafios, oportunidades e ações para a consolidação da técnica no Brasil e sua utilização pelas empresas como insumo na busca da competitividade, realizado em 03 e 04 de outubro, em São Paulo.	80.000,00
REMESP	METROSaúde 2005 - Simpósio de Metrologia na área de Saúde - objetivando sensibilizar dirigentes, gestores e profissionais da saúde para a necessidade de aplicação correta da metrologia tanto na aquisição, utilização e manutenção de equipamentos médico-hospitais como na realização de análises clínicas, exames radiológicos e de processamento de imagens, realizado em 09 e 10 de novembro, em São Paulo	26.000,00
Projetos		
REDETEC - Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro.	História da TIB - objetiva documentar a história do Programa Tecnologia Industrial Básica e seus impactos sobre o comportamento da indústria brasileira e a produção tecnológica	138.284,04

Instituição	Projeto	Valor R\$
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura	Desenvolvimento de Tecnologia de Embalagens para Distribuição de Mercadorias no âmbito do Mercosul - desenvolver e testar embalagens utilizando materiais amortizantes capazes de suportar variações de temperatura, umidade, vibração e choque, identificadas em estudo prévio ao longo de rotas de transporte percorridas. O desenvolvimento deve contemplar design apropriado às etapas de manuseio, transporte e armazenamento de produtos embalados, visando uma possível redução nos custos dos produtos. Execução: INMETRO/INT/ITAL	183.500,00
FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia.	Apoio à Implementação do Parque Tecnológico da Bahia - elaboração do plano de negócios, do plano de marketing e comunicação, dos estudos físicos e ambientais complementares, bem como do projeto arquitetônico do tecnocentro do Parque Tecnológico na Bahia, que tem como missão a geração de inovações e de estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias, bem como o incentivo a competitividade das empresas situadas na região	1.000.000,00
IPDMAQ - Instituto de P&D da Indústria de Máquinas e Equipamentos.	Capacitação de Recursos Humanos em TIB – com o objetivo de difundir a cultura de TIB pelo setor de bens de capital mecânicos, fazendo com que este tema integre o programa regular de formação e capacitação de recursos humanos no setor	300.000,00
Departamento de C&T do Ministério do Exército	Incubadora de Empresas do IME - apoio à implantação da incubadora de empresas de base tecnológica do Instituto Militar de Engenharia	29.926,00
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	DECAM - Desenvolvimento de Soluções Baseadas em Conhecimentos Avançados de Metrologia para Processos e Produtos Industriais em Micro, Pequenas e Médias Empresas - objetiva levar conhecimentos avançados de metrologia às MPME por meio de melhorias nos processos produtivos e em produtos com a inserção da metrologia em funções adicionais que valorizam o produto e formar profissionais afinados com as necessidades do mercado	236.000,00
INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.	Complementação da Câmara Anecóica do LIT - aquisição da mesa giratória de 9 metros de diâmetro e do sistema de combate a incêndio para a câmara anecóica para atender exigências da normalização internacional para os segmentos automotivo, de telecomunicações, de informática e médico-hospitalar no que se refere à área de compatibilidade eletromagnética	2.199.630,00
E&E – Organização Social Economia & Energia.	Bases para Programa de Incremento da Produtividade de Capital - tem por objetivo fornecer uma ferramenta para o planejamento governamental e empresarial, visando promover ações no sentido de melhor uso da capacidade de produção existente, incrementar o crescimento econômico e orientar os investimentos para setores ou para técnicas menos intensivas no uso do capital.	16.500,00
CBPF - Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas	Aquisição de equipamentos e material permanente para os laboratórios do CBPF	31.857,00
PUC/RJ – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	DECAM - Desenvolvimento de Soluções Baseadas em Conhecimentos Avançados de Metrologia para Processos e Produtos Industriais em Micro, Pequenas e Médias Empresas - objetiva melhorar o grau de inovação e a qualidade de produtos e processos industriais brasileiros por meio do acesso a conhecimento avançados de metrologia, criar um ambiente favorável para a formação de profissionais de alto nível em metrologia e consolidar um novo modelo de interação Universidade-Empresa	250.000,00
SETEC	Despesas Administrativas	429.715,96
Total		5.031.413,00

Foram também apoiadas a gestão e administração da Ação e do Programa.

C) RESULTADOS

Os sete eventos realizados, com o apoio da ação, alcançaram plenamente seus objetivos, envolvendo em média 300 pessoas por evento entre

especialistas, empresários, estudantes, representantes do governo e da indústria e executores de projetos TIB.

Os projetos encontram-se em execução e seus resultados serão acompanhados pela equipe técnica do MCT.

Dos recursos alocados em 2005, no valor de R\$5.100.000,00, foram comprometidos R\$5.031.413,00, correspondentes à 98,65% do total previsto, e liquidados no exercício cerca de R\$ 2,23 milhões.

1.4. Emenda Parlamentar 1E17: IMPLANTAÇÃO DA REDE NACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS.

B) SITUAÇÃO ATUAL

Biodiesel é um combustível biodegradável derivado de fontes renováveis, que pode ser obtido por diferentes processos tais como o craqueamento, a esterificação ou pela transesterificação. Esta última, mais utilizada, consiste numa reação química de óleos vegetais ou de gorduras animais com o álcool comum (etanol) ou o metanol, estimulada por um catalisador. Desse processo também se extrai a glicerina, empregada para fabricação de sabonetes e diversos outros cosméticos. Há dezenas de espécies vegetais no Brasil das quais se pode produzir o biodiesel, tais como mamona, dendê (palma), girassol, babaçu, amendoim, pinhão manso e soja, dentre outras. O biodiesel substitui total ou parcialmente o óleo diesel de petróleo em motores ciclodiesel automotivos (de caminhões, tratores, camionetas, automóveis, etc) ou estacionários (geradores de eletricidade, calor, etc). Pode ser usado puro ou misturado ao diesel em diversas proporções.

C) RESULTADOS

Esta ação foi contemplada com **R\$ 828.000,00** no orçamento 2005; foram providenciados 2 convênios, totalizando **R\$ 814.000,00**, dos quais apenas um foi firmado, conforme abaixo:

- Convênio com a ABIPTI (Associação Brasileira de Instituições de Pesquisas Tecnológicas) para Consolidação dos cinco grupos temáticos em desenvolvimento no âmbito da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel, no valor de **R\$414.000,00**. Este convênio foi publicado no DOU em dez /2005, aguardando a liberação de recursos em 2006.
- Convênio com a Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espacial - FUNCATE, no valor de **R\$400.000,00**. Este convênio não foi aprovado pela CONJUR/MCT, que instruiu mudar o conveniente para o Centro Tecnológico da Aeronáutica – CTA, ao qual está subordinada a FUNCATE.

2. PROGRAMA 0466 - BIOTECNOLOGIA

O objetivo deste Programa é desenvolver produtos e processos biotecnológicos relevantes para a produção industrial, a agropecuária, a saúde e o meio ambiente. A biotecnologia consiste na aplicação em grande escala,

ou transferência para indústria, dos avanços científicos e tecnológicos, resultantes de pesquisas em ciências biológicas.

2.1. Ação 6753: FOMENTO A PROJETOS DE BIOTECNOLOGIA PARA PRODUÇÃO DE BIOENERGIA EM PEQUENAS COMUNIDADES

A) INFORMAÇÕES GERAIS

No Brasil, destaque especial deve ser dado ao tema Biotecnologia considerando os seguintes aspectos existentes no país: - competência já instalada em termos de infra-estrutura, grupos de pesquisa e recursos humanos; - uma das maiores biodiversidades do planeta, grande parte ainda inexplorada; - um parque industrial cada vez mais crescente e atuante em diversos segmentos da biotecnologia; - potencial de utilização da biodiversidade brasileira na geração de novos produtos e processos, de forma sustentável; - condições climáticas e hídricas ideais de solo para expansão da agricultura tropical; - à melhoria da produtividade e expansão da fronteira agrícola, dentre outros; - existência de redes de pesquisas e desenvolvimento em assuntos situados na fronteira do conhecimento e em questões que requerem a integração de diferentes áreas do conhecimento no tratamento de temas de interesse social e econômico.

B) SITUAÇÃO ATUAL

A fabricação de biodiesel é atualmente uma das prioridades do governo Federal. Biodiesel é um combustível biodegradável derivado de fontes renováveis, que pode ser obtido por diferentes processos tais como o craqueamento, a esterificação ou pela transesterificação. Esta última, mais utilizada, consiste numa reação química de óleos vegetais ou de gorduras animais com o álcool comum (etanol) ou o metanol, estimulada por um catalisador. Desse processo também se extrai a glicerina, empregada para fabricação de sabonetes e diversos outros cosméticos. Há dezenas de espécies vegetais no Brasil das quais se pode produzir o biodiesel, tais como mamona, dendê (palma), girassol, babaçu, amendoim, pinhão manso e soja, dentre outras. O biodiesel substitui total ou parcialmente o óleo diesel de petróleo em motores ciclodiesel automotivos (de caminhões, tratores, camionetas, automóveis, etc) ou estacionários (geradores de eletricidade, calor, etc). Pode ser usado puro ou misturado ao diesel em diversas proporções. A mistura de 2% de biodiesel ao diesel de petróleo é chamada de B2 e assim sucessivamente, até o biodiesel puro, denominado B100.

C) RESULTADOS

Esta ação foi contemplada com **R\$ 900.000,00** no orçamento 2005, os quais foram integralmente comprometidos, assim discriminados:

I - Convênios : Totalizaram **R\$ 822.300,00**, foram publicados no DOU ao final de 2005, aguardam a liberação de recursos em 2006, e são os seguintes:

- Convênio com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo - IPT, no valor de **R\$ 121.000,00** e com o Núcleo de Tecnologia Industrial de Fortaleza - NUTEC no valor de **R\$ 100.000,00** para realização de testes de

motores com biodiesel no âmbito o Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel - PNPB.

- Convênio com a Universidade de Caxias do Sul/RS - UCS para realização de testes de motores com óleo vegetal “ in natura” no valor de **R\$ 301.300,00**.
- Convênio com a Associação Brasileira de Instituições de Pesquisas Tecnológicas – ABIPTI, para implantação e Consolidação de rede cooperativa de P, D & I de gaseificação e combustão de combustíveis renováveis, no valor de **R\$300.000,00**.

I I- Eventos : O MCT contribuiu com **R\$ 79.000,00** para a realização dos seguintes eventos:

- BODIESEL BR 2005 - FUNDAÇÃO UNISELVA, R\$ 33.000,00
- BODIESEL- Inclusão Social e Desenvolv. - FCAA / VITORIA, R\$21.000,00
- I I I MADETEC - SIF – VIÇOSA, R\$ 25.000,00